

ELETROBRAS GASTA MILHÕES COM DISTRIBUIDORA PRIVADA, MAS NA HORA DE NEGOCIAR COM SEUS TRABALHADORES DIZ QUE NÃO HÁ RECURSOS

**DIA 17 DE JUNHO PARALISAÇÃO NACIONAL. SÓ CONQUISTA
QUEM LUTA!**

Um dos argumentos mais usados pela direção da Eletrobras nos últimos meses é a falta de recursos no caixa da Holding. Virou lugar comum dos gestores fazerem esse discurso para os trabalhadores e o movimento sindical. É aquela velha máxima: Depois que inventaram o ruim, nunca mais ficou bom. E estão tentando empurrar a conta dessa conversa fiada para o trabalhador.

A gestão do Sistema Eletrobras poderia então vir a público explicar como em um momento de falta de capacidade financeira, vem assumindo os procedimentos adotados pela Eletronorte para “beneficiar” a Distribuidora CEMAR (que por coincidência é ligada a família Sarney). Até porque, está em vigor uma resolução da ANEEL determinando que no sistema interligado a responsabilidade por Operação e Manutenção de Equipamentos Inferior a 230 KV é de responsabilidade das Empresas Distribuidoras, mas a Eletronorte estranhamente está fazendo uma série de melhorias em equipamentos e bays, que são de responsabilidade da CEMAR, gerando custos para a empresa, que segundo levantamento feito pelo Sindicato do Maranhão chega aos 50 milhões de reais.

O Sindicato do Urbanitários do Maranhão enviou ofício dia 29 de maio (em anexo) cobrando explicação, mas até agora nada. Como diz o ditado, quem cala consente. Será que só existem dificuldades financeiras quando é para tratar questões dos

trabalhadores? O CNE e os sindicatos não vão aceitar um acordo rebaixado. Nossa luta é por novos avanços e conquistas de direitos. Por isso, estaremos fazendo uma paralisação de 24 horas no dia 17 de junho, segunda-feira.

O CNE tem buscado nesse acordo o diálogo, por entender que somente a mesa de negociação tem o poder de debater de forma franca um acordo coletivo, mas tem enfrentado a resistência de setores

neoliberais que atuam dentro da Holding e do Governo Dilma. Esse grupo que é forte e influente tem se utilizado de todas as estratégias para minar a negociação. Desde a criminalização dos sindicatos, retirada de direitos e planos de reestruturação das empresas, até o adiamento ao máximo do processo negocial para desgastar a categoria. Como diria o presidente Lula: “Nunca na História desse país os eletricitários sofreram um ataque tão grande aos seus direitos”. Basta ver o desmonte e o enfraquecimento das

empresas do Sistema Eletrobras, bem como, a proposta de retirada de direito dos trabalhadores. É fundamental lembrar que estas conquistas só aconteceram após muita luta e determinação da categoria e a sensibilidade do Governo Lula.

É chegado o momento de todos (as) os (as) Trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras estarem juntos, deixando as divergências de lado, em busca de um só objetivo que é um Acordo Coletivo de Trabalho digno e decente. Para que isso ocorra só existe um caminho: Unidade. O Acordo é nacional. Portanto, somente unidos vamos arrancar um acordo justo para todos. Dia 17 todos juntos na paralisação nas portas das empresas. Só conquista quem luta!



CALENDÁRIO DO CNE

17/06 - PARALISAÇÃO DE 24 HORAS
21/06-REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO COM A ELETROBRAS
24 e 25/06-ASSEMBLEIAS DELIBERATIVAS